

Lilo era um esquilo muito amoroso. Como todos os esquilos, ele amava comer suas nozes, saborear algumas frutas docinhas, e sair em passeios com seus amigos.

O esquilo Lilo comia várias sementes diferentes, mas a sua favorita era a avelã. Quando ele a encontrava era só festa e alegria!

Porém, mesmo sendo um esquilo muito amoroso, Lilo tinha dificuldade com uma coisa... ele não gostava de dividir suas nozes com ninguém!

Às vezes seus amigos pediam um pedacinho das sementes de Lilo durante os passeios, mas ele não dava de jeito nenhum. O caso era ainda mais grave se pedissem suas avelãs! Nem pensar! Lilo enchia suas bochechas de sementes, só para não ter que dividir.

Mas em um certo dia, o pesadelo de Lilo aconteceu. Com suas bochechas já lotadas de nozes, ele queria estocar ainda mais uma avelã. Foi quando Lilo enfim não aguentou mais, e todas as nozes que ele tinha guardado até então caíram da sua boca, disparando por todos os lados!

O bosque todo ficou coberto pelas nozes de Lilo, e o esquilo, vendo suas preciosas nozes espalhadas pelo chão, começou a chorar.

Foi então que, ao ouvir o choro de Lilo, das árvores e tocas dos bosques seus amigos começaram a surgir. Quando viram todas as sementes de Lilo no chão, rapidamente os seus amigos pegaram algumas de suas nozes e deram para ele.

Lilo enxugou suas lágrimas, olhou para seus amigos, e perguntou:
“Vocês vão dividir comigo? Mas não vai faltar para vocês?”

Outro esquilo respondeu:

“Lilo, se cada um de nós juntar um pouco, não vai faltar nem para nós e nem para você.”

Todos os amigos de Lilo dividiram suas nozes com ele!

Naquele dia, Lilo descobriu a alegria que há em dividir o que gostamos com outras pessoas. Ele também conheceu sementes novas que seus amigos compartilharam com ele, e apresentou para outros sua deliciosa avelã.

Mas claro, algumas vezes Lilo ainda dizia não. Porque em alguns dias ele guardava algumas nozes especiais para saborear sozinho, o que é muito importante também.

O importante é que, depois daquele dia, as bochechas do pequeno esquilo nunca ficaram cheias demais.